

Gás e petróleo

A prospeção e pesquisa de recursos geológicos energéticos (gás) teve início na década de 70 e nos últimos anos houve um aumento significativo da prospeção e pesquisa com ocupação temporária para aquisição geofísica, devido à continuação do interesse das concessionárias e prossecução dos trabalhos contratualmente previstos.

Na área piloto a exploração de gás natural ocorre presentemente apenas no espaço marítimo espanhol, numa área concessionada no Golfo de Cádiz, onde ocorre a exploração de dois depósitos: “Poseidon Norte” e “Poseidon Sur”. A produção anual de ambos os depósitos tem variado desde a sua instalação em 1997, atingindo plena produção em 2002, com 503 713 mil Nm3. Esta concessão de exploração é válida até 2025.

Próximo da área piloto, em território espanhol, há duas autorizações de pesquisa em vigor até 2016, chamadas “Horquilla” e “Calderín”, que apesar serem maioritariamente terrestres, incluem também uma pequena área no mar.

Em Portugal existe uma vasta área concessionada em 2011, para prospeção e pesquisa de gás, e recentemente foi requerida a atribuição de mais duas zonas sob negociação direta e assinadas duas licenças de avaliação prévia (5 e 6).

Genericamente as atividades de prospeção e pesquisa petrolífera podem ser geridas no espaço e no tempo de modo compatível com as atividades da pesca, da navegação marítima, da exploração de parques de energia e demais atividades que ocorrem no mar.

A confirmar-se a existência de recursos exploráveis, estes poderão ocupar áreas da ordem das dezenas ou centenas de km². Contudo, a sua produção ocupará áreas relativamente pequenas, até 1 km² cada, e não poderá ser iniciada sem aprovação de um plano geral de desenvolvimento e produção, que inclui plantas de localização das instalações previstas.

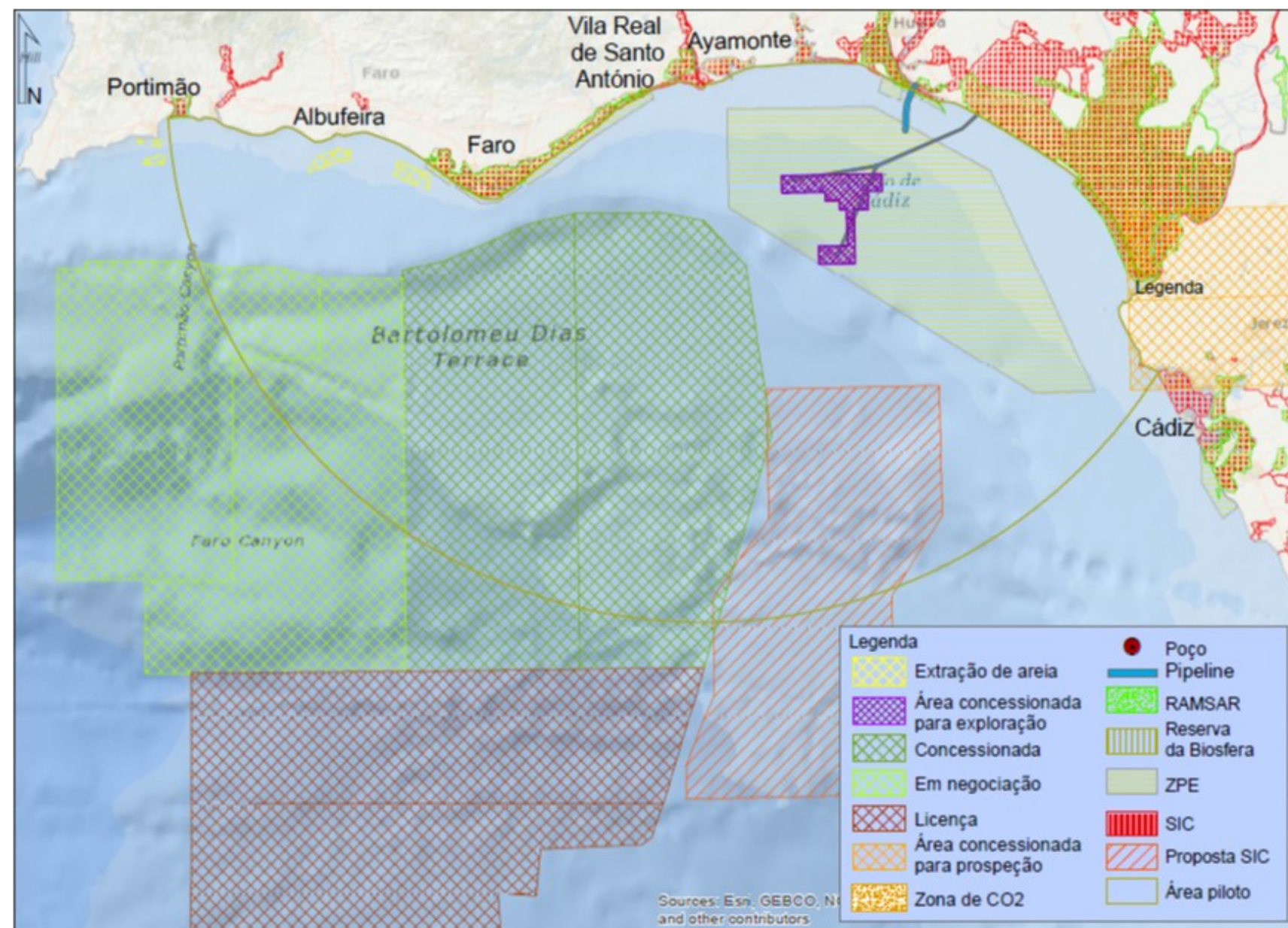


Energias renováveis

No que se relaciona com as energias renováveis, não existem na área piloto quaisquer aproveitamentos de energia das ondas e de energia eólica.

Comparativamente com a fachada atlântica, os recursos existentes na zona sul da península ibérica poderão considerar-se como apresentando um muito menor potencial energético.

Contudo, o aproveitamento destes recursos poderá constituir um fator de desenvolvimento futuro, uma vez que poderá conduzir à diminuição das importações de petróleo e de outros combustíveis fósseis, e deste modo à diminuição da dependência energética externa.



Aspetos a debater na zona transfronteiriça

Recursos partilhados

A exploração de gás pode incidir sobre recursos partilhados pelos dois países.

Impactes transfronteiriços

A exploração de gás e a instalação de parques de energias podem potencialmente causar impactes transfronteiriços, designadamente com áreas da pesca, de proteção e conservação da natureza.

Atividades transfronteiriças

A exploração de gás e parques de energias pode colidir com outros usos, atividades ou funções do espaço marítimo, nomeadamente com áreas para a proteção e conservação da natureza, pescas, ou com rotas de navegação, caso venham a ser instaladas estruturas superficiais